

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Autoavaliação de Grupos de Pesquisa como Instrumento Indutor da Integração Ensino, Pesquisa e Extensão e da Universalização do Letramento Científico

Argeu Luiz Augusto Russo, Arnaldo Rocha Façanha

A motivação deste trabalho, origina-se na busca por instrumentos e estratégias para induzir uma ampla integração do ensino com a pesquisa e a extensão, acoplada a uma irrestrita conscientização sobre a premência contemporânea por uma universalização do letramento científico, em especial no campo das Biociências e Biotecnologias. A estratégia abraça a essencialidade clássica do mítico aforismo socrático “conhece-te a ti mesmo”, como condição primordial para abrir os caminhos para um conhecimento mais holístico, universal. Então, impulsionados de tão alta referência nos precipitamos sobre nossas bases, e buscamos perscrutar dentre os membros de nosso próprio grupo de pesquisa e de colaboradores, qual a percepção que estes têm sobre conceitos e etos inerentes a divulgação científica, a extensão universitária, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, e ao letramento científico. Nos valendo de uma abordagem de pesquisa-ação, em um contexto de perguntas e respostas, exploramos quais são as perspectivas convergentes e divergentes entre cientistas que compõe um mesmo grupo de pesquisa. Partindo desse ponto focal, buscou-se identificar as características intrínsecas do grupo pesquisado, relacionando como abstraem as temáticas supracitadas, e qual o nível de conscientização sobre a necessidade, e motivação para a integração, de todos estes temas no contexto dos desafios de nossa contemporaneidade e de singulares emergentes de um futuro próximo. Contextualizando, no atual cenário pandêmico, a metodologia de relatórios e observação da integração do grupo em seu ambiente de trabalho, foi adaptado para uma interrelação virtual, instrumentalizada por questionários realizados via Google-drive, e na compilação de discussões, comentários e postagens de grupos de WhatsApp de nossa rede de interação acadêmica. O trabalho visa identificar pontos críticos a ser trabalhados e fomentar a autocrítica, e o questionamento sobre as responsabilidades dos próprios cientistas na disseminação de uma cultura científica no ambiente escolar (como núcleo catalisador) e na sociedade em geral, induzindo conversas sobre ciência, tecnologia/ inovação e sociedade ambiente (CTSa). O conceito CTSa envolve um amadurecimento do questionamento crescente dos avanços científico-tecnológicos, visando o desenvolvimento de um etos acadêmico e social focado sempre na melhoria da qualidade da vida humana e de nosso ecossistema. Para tanto, é necessário que cada indivíduo se aproprie dos conhecimentos gerados, sincronicamente ou da forma menos anacrônica possível, tarefa esta, que passa pela divulgação científica e um envolvimento progressivo quantitativa e qualitativamente da comunidade científica nesse processo de democratização da Ciência. A eficácia da autoanálise de grupos de pesquisa, uma vez comprovada, poderá ser institucionalizada, vindo a catalisar um processo de conscientização e motivação em cadeia, desencadeando o imperioso movimento de democratização do saber filosófico-científico-tecnológico contemporâneo.

Palavras chave: Scientific culture, Action-research in the CTSa context, Science Education.